

Observação

A observação é um ato natural, é um modo de apreensão do que se passa.

- A criação de uma atitude de observação consciente passa por um treino da atenção, de forma a seleccionar a informação pertinente através dos órgãos sensoriais
- Saber observar implica confrontar indícios com a experiência anterior para os poder interpretar.
- Observar é seleccionar informação pertinente, através dos órgãos sensoriais e com recurso à teoria e à metodologia científica, a fim de poder descrever e interpretar a realidade em questão.




- Treino continuado da atenção (indícios)
- Preparação teórica e empírica
- Formação metodológica

- Treino da observação:
- Capacidade do investigador se distanciar do objecto de investigação
- Capacidade de observar os comportamentos à luz da diversidade cultural

Preparar a observação

- Observar o quê?
 - Que instrumentos utilizar?
- (Bloco notas: tópicos; diário de pesquisa: horas, data; suporte informático).
- Qual a técnica de observação?
 - Que questões deontológicas existem?
 - Que dificuldades se prevêem e como ultrapassá-las?





Vantagens da
observação em
educação

Observa o que
ocorre
normalmente.

A observação é
deliberada e
sistemática.

A atenção
concentra-se em
aspectos
específicos.

Não altera a
espontaneidade

Permite compreender o
processo pedagógico: é
formal, objetiva,
sistemática e centra-se
numa situação específica
(maior rigor e objetividade
nos dados recolhidos).

Recolha de dados
comportamentais
não-verbais.

Permite efetuar o registo
dos acontecimentos,
comportamentos e
atitudes no seu contexto.

Desvantagens da observação:

Não é possível observar durante 24 horas. Acresce que a observação que conseguimos fazer engloba apenas uma parte do que se passa.

Dificuldades: observar pessoas. As características variam de contexto para contexto. Explicar pequenas partes do que pode ser observado.

Alguma subjetividade que decorre da não quantificação. (Discutível)

O observado tende a criar impressões (positivas/negativas) no observador.

Ocorrências espontâneas e imprevistas.

Os fatos podem ocorrer simultaneamente.

Algumas circunstâncias podem não ser vistas pelo observador.

Critérios para se fazer observação:

É apenas *observar*, não é *julgar*.

Neutralidade. Observar com isenção.

Objetividade (não referir: “acho que” ou “penso que”)

Universalidade; a interpretação é idêntica.

Registo fatural: vídeo, gravador, foto, etc...

Modalidades de observação:

- Segundo o tipo de participação do observador:
- a) **Observação Participante** – envolvimento pessoal do observador na vida da escola, como se fosse um dos seus elementos, observando a vida do grupo a partir do seu interior, como seu membro.

A observação participante é uma “tentativa de colocar o observador e o observado do mesmo lado” (Mann, 1970). Esta observação pode ser:

1. **natural** - o observador pertence ao grupo que observa.
2. **artificial** - o observador integra-se num grupo com a finalidade de observar. (Ex: faz-se passar por professor)

Vantagens: acesso a acontecimentos que não ocorreriam perante alguém estranho; contextualização dos acontecimentos; compreensão da motivação dos sujeitos observados.

- b) **Observação Não Participante** - o observador toma contato com o grupo que observa, mas não se integra no contexto, permanecendo de fora.
- É um espectador isento, presencia os fatos sem participar. Com este não envolvimento procura-se rigor, objetividade e isenção da observação.

Modalidades de observação

Tipo de organização

1. Observação simples/não sistematizada – espontânea (espetador), informal, não planeada, os objetivos não estão definidos, observa tudo; alunos, professores, salas, recreios. (visitar, ver, ouvir). Não foi planeada. O observador limita-se a observar e a registar os acontecimentos

Vantagem: permite delimitar o campo da investigação, colocar hipóteses, obter dados sem levantar suspeitas.

Desvantagem: o registo dos dados depende da memória do observador. É influenciada pelos gostos pessoais.

2. Observação estruturada/sistematizada – é previamente organizada de modo a que a recolha dos dados seja objetiva e concreta. Há um objetivo definido, formulação de um problema. Preocupação com o rigor no registo dos dados.

Os factos a observar estão definidos, bem como as categorias de observação e a calendarização das observações.

Inconveniente: os alunos modificam o comportamento.

- **3. observação individual** tem apenas um observador. Os registos são distorcidos pela sua personalidade. As conclusões são pouco objetivas.
- **4. Observação em equipa** – várias pessoas a observarem o mesmo fenómeno. As conclusões são mais objetivas.
- **5. Observação laboratorial**
- **6. Observação de campo** os fenómenos são observados no seu próprio local (ambiente natural educacional: escolas). O observador regista os dados à medida que estes forem ocorrendo.



- Planificação da observação:
- Planear: prever e garantir uma atividade.
- Planificando, prevê-se; sem planificação improvisa-se.
- A planificação da observação elimina o improviso. Torna-se objetiva, concreta e bem definida. Elimina o acessório, evita sobreposições, prevê a adaptação às exigências locais e ao tempo disponível. Evita subjetividades.

